

ESTUDO PRELIMINAR DAS OCORRÊNCIAS DE ENXURRADAS E DE ALAGAMENTOS EM PAINEIRAS- MG.

OLIVEIRA JUNIOR, W. A¹; ANDRADE, V. B²; PEREIRA JUNIOR, J.N.

^{1,2,3} Universidade Federal de Uberlândia, Campus Monte Carmelo

RESUMO: A precipitação hidrológica pode ser conceituada como toda água proveniente do meio atmosférico, a qual atinge a superfície terrestre. Esse processo ajuda a manter o ciclo hidrológico constante. Contudo, ajuda a manter os níveis dos oceanos, aquíferos e rios. Ainda, pode contribuir na preservação das espécies vegetais, sobretudo dos seres humanos. No entanto, em grande volume, a precipitação pode apresentar algumas desvantagens, tais como: inundações; enchentes; e alagamentos. Para os casos onde o escoamento ocorre em excesso, pode ser devido às chuvas intensas por um curto espaço de tempo. Por outro lado, pode ocorrer uma chuva média por um espaço de tempo maior. Quando ocorre pouca captação dos bueiros para grandes volumes de água, podem ser acometidos os alagamentos. As problemáticas relacionadas a drenagem urbana podem aumentar se não suportadas por estudos hidrológicos e topográficos. O presente trabalho teve como objetivo analisar a situação climática por meio de análises de enxurradas e alagamentos, bem como realizar um estudo topográfico para uma região de estudo. A área de estudo se localiza no município de Paineiras (MG), situada na mesorregião Central Mineira. A Rua Batista de Mendonça foi analisada por ser um dos principais acessos à rodovia MG-060. Ainda, a região de estudo apresenta-se como um grande polo na produção de carvão vegetal e piscicultura. Para a averiguação dos dados, a declividade do terreno foi mensurada. Um nível ótico foi utilizado nessa etapa para levantamento dos dados, com precisão milimétrica. Por meio de técnicas cartográficas em ambiente SIG, buscou-se minimizar o volume de água que escoar sobre a superfície impermeabilizada, bem como diminuir a ocorrência de alagamentos em meses de novembro a fevereiro por meio de mapas. A área de estudo apresentou distância vertical igual a 28,32 m e a distância horizontal 802,34 m. Logo, a declividade ($D = V/H \times 100$) apresentou 3,5271%, caracterizando-se como relevo suave ondulado. Como o local apresenta apenas uma boca de lobo, altos volumes de drenagem superficial de águas, como em chuvas, podem e apresentam desvantagens ou prejuízos ao local de estudo. A má distribuição do sistema de drenagem foi apontada como a principal causa desses acometimentos. Contudo, percebeu-se a incapacidade de absorção e direcionamento de água para grandes volumes escoados. A rua se encontra em total impermeabilização, o que pode resultar em um maior escoamento superficial. Compreendeu-se que o planejamento urbano parece não estar sendo bem aplicado na região estudada. Portanto, alagamentos podem e poderão ocorrer normalmente, visto que a rede de drenagem do local não suporta captar altos volumes precipitados. Considerando o local como uma via de extrema importância logística. Fica evidente a necessidade de um melhor planejamento municipal para a rede de drenagem evitando assim alagamentos constantes, como constatado. Futuros estudos podem estimar e propor alternativas para solucionar os problemas de alagamentos por meio de soluções cartográficas com base em valores de volumes de água precipitados.

PALAVRAS-CHAVE: PLANEJAMENTO URBANO; ENXURRADAS; ALAGAMENTOS.